

Ministros: candidatura permanece indefinida

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney vetou ontem o projeto de lei do Congresso que estabelecia que Ministros e Secretários de Estado deveriam se desincompatibilizar de seus cargos seis meses antes da eleição caso pretendessem concorrer à Presidência da República. Sarney entendeu que a medida “poderia representar uma restrição” aos ocupantes desses cargos.

Se o Congresso Nacional não derubar o veto presidencial, o prazo de

elegibilidade para Ministros e Secretários de Estado permanecerá indefinido. Isso porque o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em decisão tomada no fim da semana passada, não examinou a consulta feita pelo Deputado Ruberval Pilotto (PDS-SC), por considerar que não há qualquer parâmetro para se definir o prazo de desincompatibilização de Ministros e Secretários, já que a Constituição estabeleceu que uma lei complementar regularia a questão.